

Acompanhamento da Execução Orçamentária

4º BIMESTRE 2020

TCMIRJ

**TRIBUNAL DE CONTAS
DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

Sumário

1. Resultado Orçamentário	4
2. Receita Orçamentária	5
3. Despesa Orçamentária	11
3.1. Despesas por Funções de Governo	15

O presente relatório demonstra o desempenho orçamentário da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro no 4º bimestre de 2020, bem como sua evolução no período de 2016 a 2020. Tem por base os relatórios de despesa e receita, emitidos pela Controladoria Geral do Município (CGM) por meio do Sistema FINCON¹, conforme Resolução CGM nº 1.673 de 29/09/2020, publicada no D.O.M em 30/09/2020, bem como os balancetes orçamentários da PCRJ.

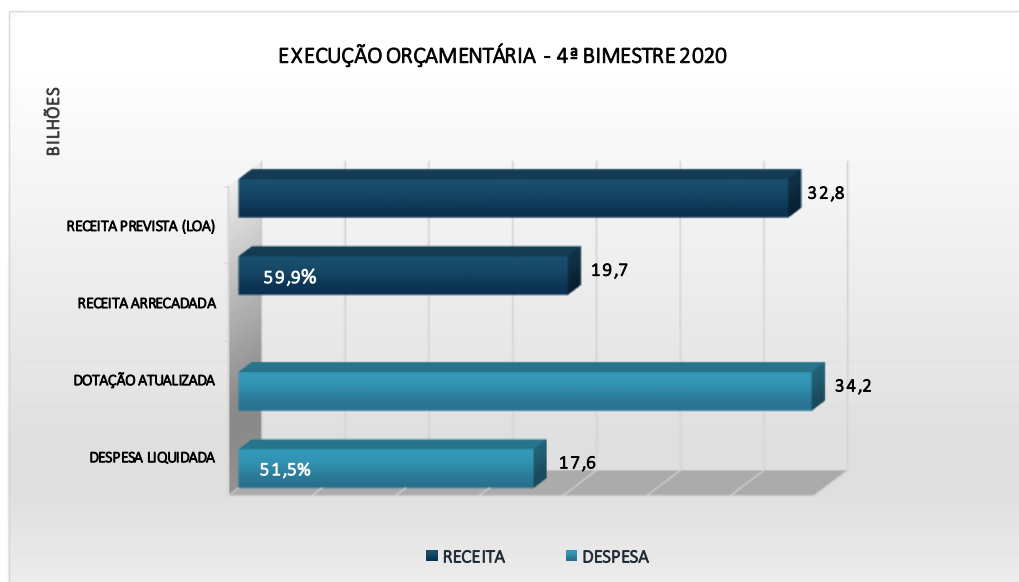
¹ Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária desenvolvido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

1. Resultado Orçamentário

O Município do Rio de Janeiro apresentou, no 4º bimestre de 2020, um superavit orçamentário de R\$ 2,04 bilhões. As receitas arrecadadas representaram 59,9% do montante previsto na Lei Orçamentária², enquanto as despesas liquidadas atingiram 51,5% da dotação atualizada³.

4º BIMESTRE 2020				Em R\$	
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
Corrente	32.055.909.917	19.502.779.406	60,8%	99,2%	
Capital	764.638.267	160.395.877	21,0%	0,8%	
Receita Total	32.820.548.184	19.663.175.283	59,9%	100,0%	
Despesa	Dot. Atualizada [C]	Des p. Liquidada [D]	Desempenho [D/C]%	Composição [D/Dtot]%	
Corrente	31.347.021.779	16.828.091.233	53,7%	95,5%	
Capital	2.760.005.751	793.987.012	28,8%	4,5%	
Res. Contingência	120.418.997	-	-	0,0%	
Despesa Total	34.227.446.528	17.622.078.245	51,5%	100,0%	
Superavit Orç. [B-D]		2.041.097.038			

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)



² Lei nº 6.707 de 15 de janeiro de 2020 (LOA 2020)

³ Dotação Atualizada = Despesa fixada na LOA + Créditos Adicionais

2. Receita Orçamentária

A Lei Orçamentária de 2020 estimou em R\$ 32,06 bilhões as Receitas Correntes e em R\$ 764,6 milhões as Receitas de Capital, totalizando R\$ 32,82 bilhões de previsão orçamentária.

Abaixo é apresentada a arrecadação até o 4º bimestre de 2020, por categoria econômica e origem:

4º BIMESTRE 2020				Em R\$	
Receita	Previs ta (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Des empenho [B/A]%	Compos ição [B/Btot]%	
Receitas Correntes	32.055.909.917	19.502.779.406	60,8%	99,2%	
Receita Tributária	14.810.692.164	8.668.993.898	58,5%	44,1%	
ISS	6.999.026.624	3.859.216.578	55,1%	19,6%	
IPTU	4.901.688.404	2.993.152.222	61,1%	15,2%	
Demais Tributos	2.909.977.136	1.816.625.098	62,4%	9,2%	
Receita de Contribuições	5.109.061.011	2.946.811.683	57,7%	15,0%	
Receita Patrimonial	389.340.516	209.002.846	53,7%	1,1%	
Receita Industrial	7.977.744	2.741.603	34,4%	0,0%	
Receita de Serviços	393.026.775	197.681.854	50,3%	1,0%	
Transferências Correntes	9.469.990.378	6.761.579.037	71,4%	34,4%	
FUNDEB	2.751.635.515	1.652.316.480	60,0%	8,4%	
ICMS líquido FUNDEB	2.292.487.507	1.178.903.029	51,4%	6,0%	
SUS	1.641.401.127	1.467.128.223	89,4%	7,5%	
IPVA líquido FUNDEB	701.671.767	520.730.282	74,2%	2,6%	
Outras Trans f. Correntes	2.082.794.462	1.942.501.023	93,3%	9,9%	
Outras Receitas Correntes	1.875.821.329	715.968.486	38,2%	3,6%	
Receitas de Capital	764.638.267	160.395.877	21,0%	0,8%	
Operações de Crédito	341.755.752	39.861.272	11,7%	0,2%	
Alienação de Bens	196.728.156	103.573.224	52,6%	0,5%	
Amortização de Empréstimos	5.882.254	153.143	2,6%	0,0%	
Transferências de Capital	220.272.105	16.808.238	7,6%	0,1%	
Receita Total	32.820.548.184	19.663.175.283	59,9%	100,0%	

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

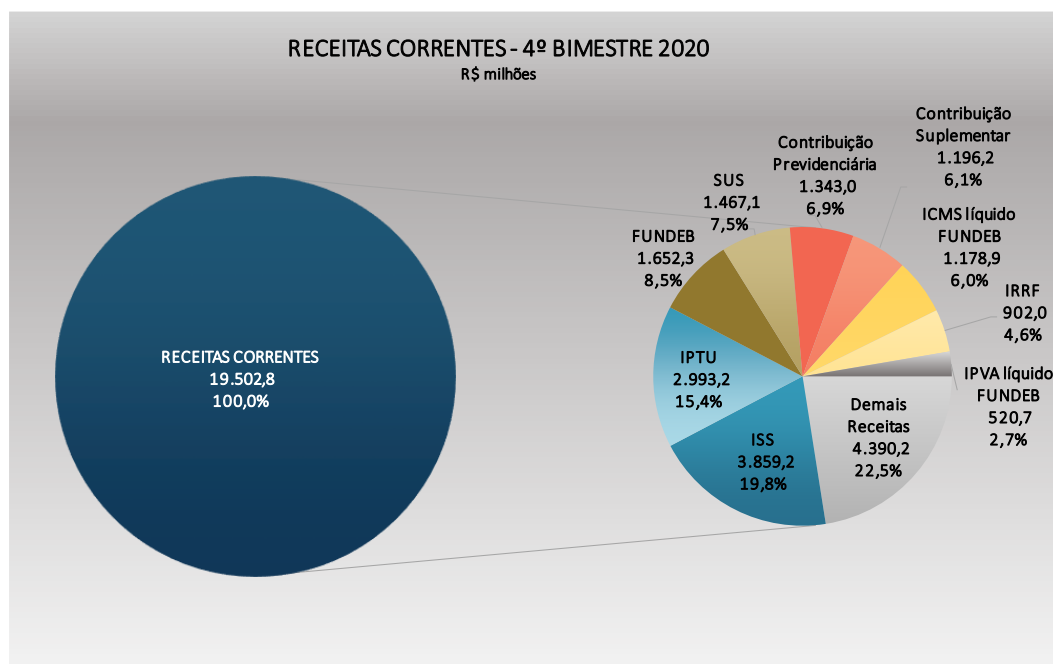
Observa-se que o total das receitas arrecadadas no período sob análise somou R\$ 19,66 bilhões. Sob a ótica das categorias econômicas, a arrecadação das Receitas Correntes (R\$ 19,50 bilhões) atingiu um desempenho de 60,8% do previsto para todo o exercício. Já a realização das Receitas de Capital (R\$ 160,4 milhões) foi de 21,0% do valor estimado na LOA.

Na tabela a seguir estão apresentadas as maiores arrecadações verificadas no acumulado do 4º bimestre de 2020.

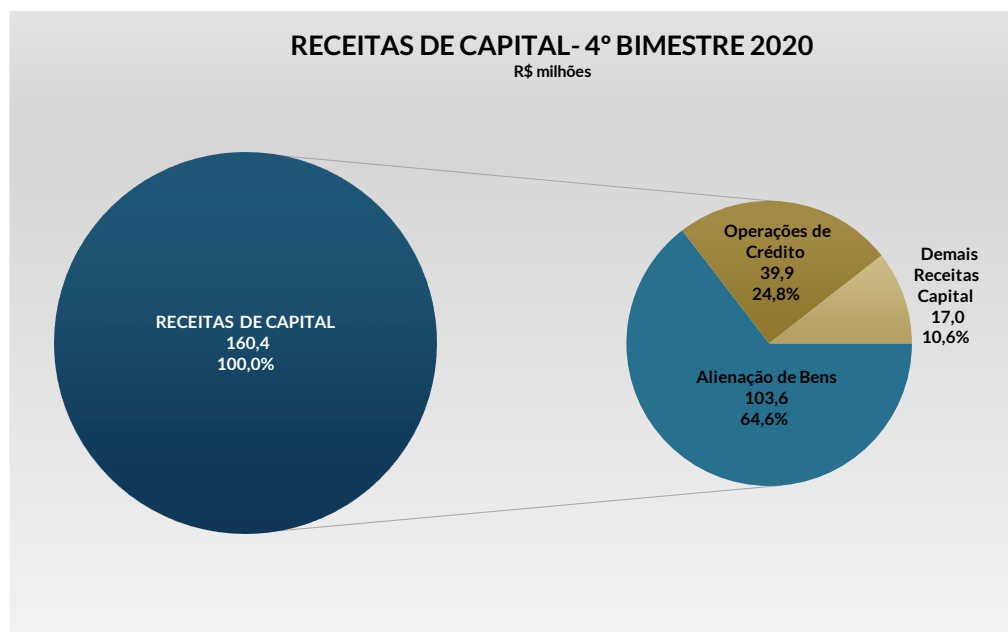
4º BIMESTRE 2020		Em R\$
Maiores Arrecadações	2020 [A]	Composição [A/Atot]%
Receitas Correntes	19.502.779.406	99,2%
ISS	3.859.216.578	19,6%
IPTU	2.993.152.222	15,2%
FUNDEB	1.652.316.480	8,4%
SUS	1.467.128.223	7,5%
Contribuição Previdenciária	1.342.952.279	6,8%
Contribuição Suplementar	1.196.174.406	6,1%
ICMS líquido FUNDEB	1.178.903.029	6,0%
IRRF	902.030.025	4,6%
IPVA líquido FUNDEB	520.730.282	2,6%
Demais Receitas Correntes	4.390.175.881	22,3%
Receitas de Capital	160.395.877	0,8%
Alienação de Bens	103.573.224	0,5%
Operações de Crédito	39.861.272	0,2%
Transferências de Capital	16.808.238	0,1%
Amortização de Empréstimos	153.143	0,0%
Receita Total	19.663.175.283	100,0%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM), com classificações CAD.

As Receitas Correntes representaram quase que a totalidade do valor arrecadado (99,2%) nos quatro primeiros bimestres de 2020, destacando-se arrecadações oriundas das Receitas Tributárias do ISS e do IPTU, cuja soma importou em R\$ 6,85 bilhões, respondendo por 34,8% do total realizado pelo Município no período.



As Receitas de Capital, aquelas oriundas de contratação de operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos concedidos e transferências de capital, representaram apenas 0,8% do total arrecadado nesse período, com destaque para as receitas provenientes de “Alienação de Bens”, que atingiram R\$ 103,6 milhões, ou seja, 64,6% do total arrecadado nesta categoria econômica.



A seguir, é demonstrada a série histórica da receita arrecadada até o 4º bimestre dos exercícios de 2016 a 2020, segregada por categorias e origem e atualizada pelo IPCA-E médio do período.

Cabe mencionar que em 2018 foi instituída a nova estrutura de classificação da receita orçamentária, conforme disposto na Portaria Interministerial STN/SOF nº 5 de 27/08/2015. Portanto, para fins de comparação das séries históricas de arrecadação, foi realizada a convergência dos códigos de receitas dos exercícios de 2016 e 2017 (classificação anterior) para a nova classificação em vigor⁴.

⁴ No âmbito do Município do RJ, a CGM editou a Resolução Conjunta CGM/SMF n.º 92 de 23/02/18 que aprovou o novo classificador da receita e da despesa, bem como divulgou a Tabela de Convergência DE-PARA dos códigos de receitas existentes em 2017 e o novo código em 2018.

4º BIMESTRE 2020

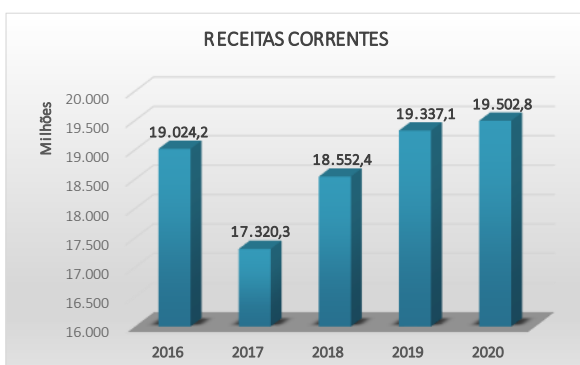
Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2020)

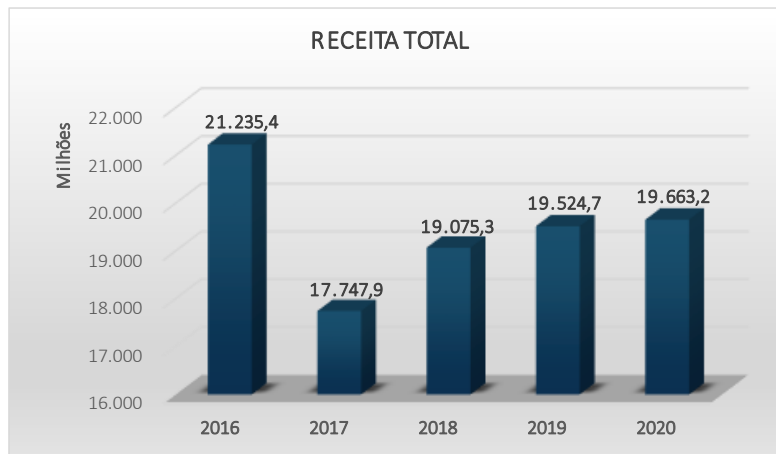
Receita	Arrecadada				
	Valores Constantes				
	2016	2017	2018	2019	2020
Receitas Correntes	19.024.176.870	17.320.255.138	18.552.377.843	19.337.112.433	19.502.779.406
Receita Tributária	8.305.912.270	7.858.841.947	8.301.975.466	8.951.912.283	8.668.993.898
ISS	4.382.909.452	3.778.833.729	3.902.683.857	4.081.624.778	3.859.216.578
IPTU	2.400.469.949	2.458.084.364	2.661.158.466	3.011.359.297	2.993.152.222
Demais Tributos	1.522.532.869	1.621.923.854	1.738.133.143	1.858.928.208	1.816.625.098
Receita de Contribuições	2.491.964.348	2.601.312.222	2.665.834.022	3.019.729.309	2.946.811.683
Receita Patrimonial	869.940.334	399.763.928	306.438.401	305.983.057	209.002.846
Receita Industrial	6.002.543	3.714.893	4.660.908	3.985.768	2.741.603
Receita de Serviços	219.655.576	180.511.816	225.028.416	239.290.912	197.681.854
Transferências Correntes	5.655.647.251	5.477.752.531	5.962.358.700	5.756.510.042	6.761.579.037
FUNDEB	1.705.334.020	1.692.763.662	1.860.849.110	1.781.856.779	1.652.316.480
ICMS Líquido FUNDEB	1.382.182.796	1.309.165.805	1.404.587.254	1.264.030.000	1.178.903.029
SUS	1.069.076.712	976.886.771	1.022.984.725	966.211.616	1.467.128.223
IPVA Líquido FUNDEB	666.953.813	657.735.839	606.964.638	589.797.522	520.730.282
Outras Transf. Correntes	832.099.910	841.200.455	1.066.972.973	1.154.614.125	1.942.501.023
Outras Receitas Correntes	1.475.054.549	798.357.801	1.086.081.930	1.059.701.062	715.968.486
Receitas de Capital	2.211.255.472	427.648.045	522.966.410	187.622.588	160.395.877
Operações de Crédito	1.582.063.342	126.563.910	384.985.841	152.690.100	39.861.272
Alienação de Bens	7.899.003	155.329.299	7.872.157	22.698.837	103.573.224
Amortização de Empréstimos	64.509.644	45.570.435	47.055.163	494.734	153.143
Transferências de Capital	556.783.484	46.014.871	83.050.569	11.738.917	16.808.238
Outras Receitas de Capital	-	54.169.530	2.679	-	-
Receita Total	21.235.432.342	17.747.903.182	19.075.344.253	19.524.735.021	19.663.175.283

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do exercício de 2020.

Os gráficos a seguir ilustram a evolução da receita arrecadada por categoria econômica e total.





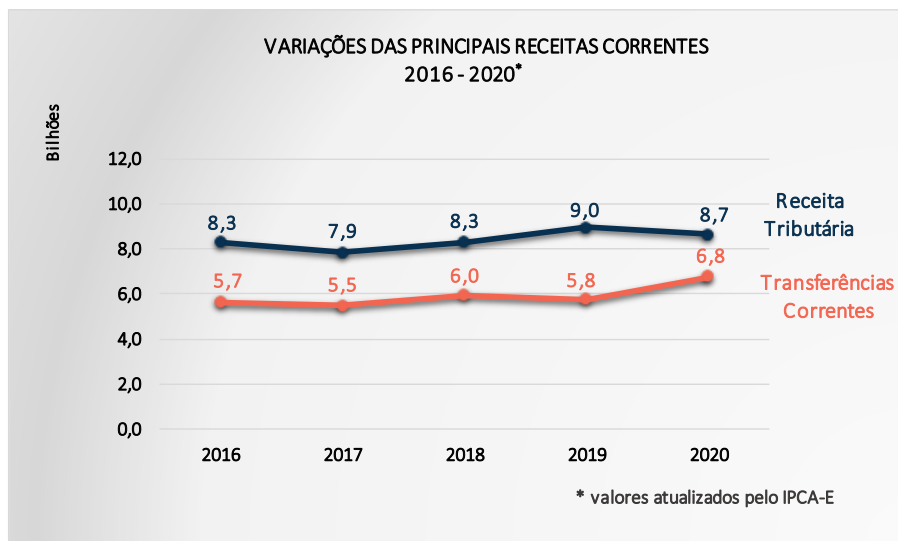
As receitas totais arrecadadas de janeiro a agosto de 2020 alcançaram crescimento real (valores atualizados pelo IPCA-E) de 0,7% em relação ao mesmo período do exercício de 2019.

Quanto às Receitas Correntes, a arrecadação no período em análise apresentou acréscimo de 0,9% em termos reais, o equivalente a R\$ 165,7 milhões em valores absolutos. Destaca-se o incremento de 51,8% das transferências de recursos do SUS, o equivalente a R\$ 500,9 milhões, resultado, precipuamente, dos repasses federais para enfrentamento da Covid-19, no valor de R\$ 287,0 milhões, e da transferência de recursos do “Fundo Estadual de Saúde”, no montante de R\$ 178,4 milhões, para cofinanciamento, dentre outros, do Hospital Rocha Faria, municipalizado em 2016. Também contribuíram positivamente, as transferências da União no âmbito do Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus, instituído pela Lei Complementar n.º 173/2020, no montante de R\$ 469,9 milhões, e as receitas intra-orçamentárias da Riosaude relativas a novos convênios de gestão de unidades de saúde. Por outro lado, verifica-se queda na arrecadação de diversas rubricas, tais como a receita de ISS, 5,4% (R\$ 222,4 milhões), as transferências de recursos do FUNDEB, 7,3% (R\$ 129,5 milhões), a cota-parte do ICMS, 6,7% (R\$ 85,1 milhões) e a cota-parte do IPVA, 11,7% (R\$ 69,1 milhões) menor que o mesmo período do ano anterior, reflexo da desaceleração da economia em função das medidas de isolamento adotadas para combate à Covid-19. Também apresentaram queda na arrecadação a “Receita de Contribuições”, 2,4% (R\$ 72,9 milhões), a “Receita Patrimonial”, 31,7% (R\$ 97,0 milhões) e as “Outras Receitas Correntes”, 32,4% (R\$ 343,7 milhões).

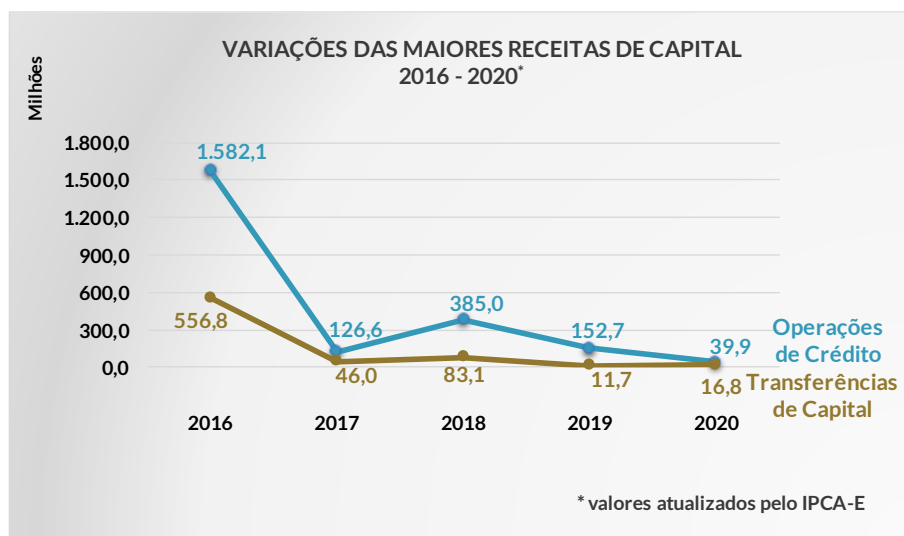
Em relação às Receitas de Capital, constata-se um decréscimo da arrecadação na ordem de 14,5% (R\$ 27,2 milhões), reflexo da queda nas liberações de operações de crédito na ordem de 73,9% (R\$ 112,8 milhões). Em sentido oposto, destaca-se o acréscimo de 356,3% (R\$ 80,9 milhões) em “Alienação de Bens”, oriundo da venda de imóveis do FUNPREVI.

Do quadro com a série histórica da arrecadação 2016-2020, verifica-se, na categoria econômica Receitas Correntes, que para as 2 (duas) origens de receitas mais relevantes

(Receita Tributária e Transferências Correntes), a primeira apresentou retração de 3,2% no acumulado do 4º bimestre de 2020, interrompendo a tendência de crescimento observada nos dois exercícios anteriores, reflexo das medidas de isolamento adotadas para combate à pandemia; já a segunda, após a queda de 2017, manteve-se estável nos exercícios subsequentes, voltando a subir em 2020 em função, dentre outras, do incremento das transferências de recursos do SUS já mencionadas anteriormente.



Em relação à categoria econômica Receitas de Capital, verifica-se uma maior arrecadação das receitas com “Operações de Crédito” e “Transferência de Capital” no exercício 2016, resultado das liberações de financiamentos destinados à melhoria de infraestrutura de mobilidade urbana da cidade visando a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016, a qual sofreu queda significativa a partir de 2017, conforme ilustrado no gráfico abaixo.

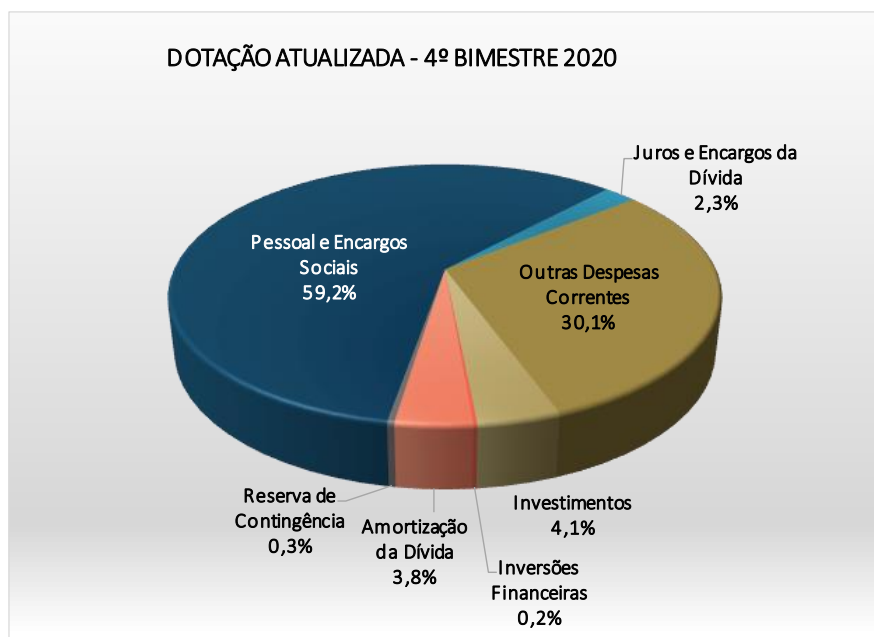


3. Despesa Orçamentária

A Lei Orçamentária de 2020 fixou, inicialmente, em R\$ 32,82 bilhões a despesa orçamentária, sendo R\$ 30,42 bilhões relativos às Despesas Correntes e R\$ 2,35 bilhões às Despesas de Capital. Estabeleceu, ainda, uma Reserva de Contingência de R\$ 51,0 milhões.

Após as alterações orçamentárias ocorridas durante os meses de janeiro a agosto de 2020, verificou-se uma dotação atualizada de R\$ 34,23 bilhões, sendo R\$ 120,4 milhões em Reserva de Contingência.

As Despesas Correntes representaram 91,6% da dotação atualizada para 2020, destacando-se “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes” que, somadas, atingem 89,3% do orçamento total do Município. Já as Despesas de Capital compõem 8,1% do orçamento.



A tabela a seguir apresenta a execução orçamentária das despesas do período, por categoria econômica e natureza.

4º BIMESTRE 2020					Em R\$	
Despesa	Despesa Fixada (LOA)	Dotação Atualizada [A]	Despesa Liquidada [B]	Execução [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
Despesas Correntes	30.416.802.313	31.347.021.779	16.828.091.233	53,7%	95,5%	
Pessoal e Encargos Sociais	19.346.521.616	20.251.260.818	11.391.321.034	56,2%	64,6%	
Juros e Encargos da Dívida	797.297.727	780.125.494	261.074.655	33,5%	1,5%	
Outras Despesas Correntes	10.272.982.970	10.315.635.467	5.175.695.543	50,2%	29,4%	
Despesas de Capital	2.352.745.871	2.760.005.751	793.987.012	28,8%	4,5%	
Investimentos	1.039.495.601	1.401.025.117	270.533.358	19,3%	1,5%	
Inversões Financeiras	36.972.034	66.109.949	19.729.334	29,8%	0,1%	
Amortização da Dívida	1.276.278.236	1.292.870.685	503.724.320	39,0%	2,9%	
Reserva de Contingência	51.000.000	120.418.997	0	-	-	
Total	32.820.548.184	34.227.446.528	17.622.078.245	51,5%	100,0%	

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

O total das despesas liquidadas atingiu R\$ 17,62 bilhões, sendo executados R\$ 16,83 bilhões em Despesas Correntes (53,7% da dotação atualizada) e R\$ 794,0 milhões em Despesas de Capital (28,8% da dotação atualizada).

As Despesas Correntes representaram 95,5% do total executado até o 4º bimestre de 2020, destacando-se os grupos “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes”, que somaram R\$ 16,57 bilhões, alcançando 94,0% da execução orçamentária.

As Despesas de Capital importaram em 4,5% do total executado, sendo liquidado R\$ 270,5 milhões (1,5%) em “Investimentos” e R\$ 503,7 milhões (2,9%) em “Amortização da Dívida”.

A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa nos quatro primeiros bimestres dos exercícios de 2016 a 2020, segregada nas categorias Corrente e Capital e atualizada pelo IPCA-E médio do período.

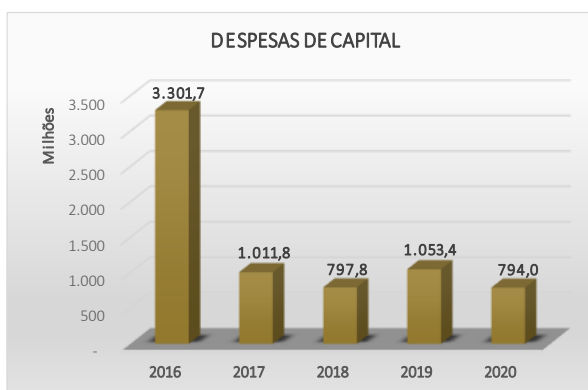
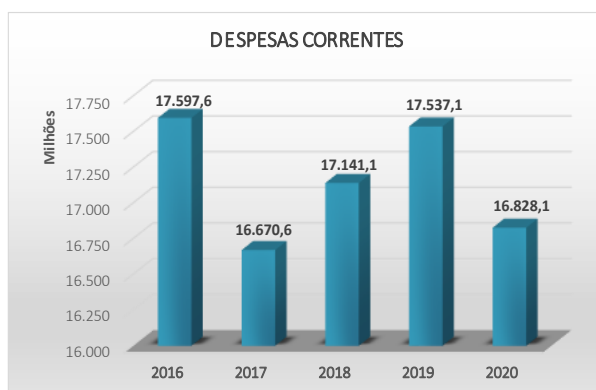
4º BIMESTRE 2020

Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2020)

Despesa	Liquidada				
	Valores Constantes				
	2016	2017	2018	2019	2020
Despesas Correntes	17.597.639.858	16.670.584.046	17.141.122.316	17.537.064.513	16.828.091.233
Pessoal e Encargos Sociais	10.356.787.508	10.464.458.889	10.522.221.797	11.248.151.953	11.391.321.034
Juros e Encargos da Dívida	386.387.369	470.213.014	511.831.190	512.290.524	261.074.655
Outras Despesas Correntes	6.854.464.980	5.735.912.143	6.107.069.330	5.776.622.036	5.175.695.543
Despesas de Capital	3.301.691.170	1.011.782.007	797.775.422	1.053.414.967	793.987.012
Investimentos	2.969.545.763	218.965.516	239.075.341	355.060.389	270.533.358
Inversões Financeiras	156.058.642	531.801.932	72.605.296	13.614.520	19.729.334
Amortização da Dívida	176.086.765	261.014.560	486.094.785	684.740.059	503.724.320
Despesa Total	20.899.331.028	17.682.366.053	17.938.897.738	18.590.479.480	17.622.078.245

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).

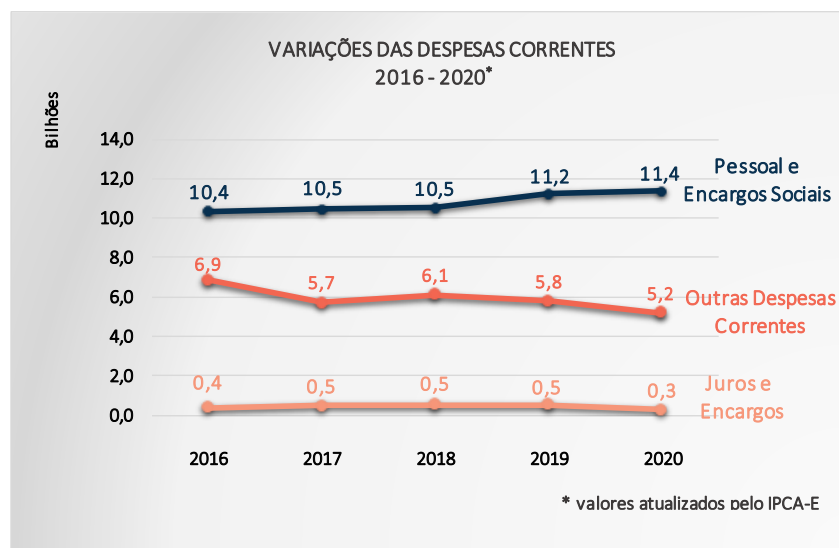
Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do Exercício de 2020.



As despesas totais liquidadas até o 4º bimestre de 2020 apresentaram recuo (valores atualizados pelo IPCA-E) de 5,2% (R\$ 968,4 milhões) em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Em relação às Despesas Correntes, observa-se um decréscimo de 4,0% (R\$ 709,0 milhões), resultado da queda de 49,0% na execução de “Juros e Encargos da Dívida” (R\$ 251,2 milhões) e de 10,4% em “Outras Despesas Correntes” (R\$ 600,9 milhões).

Na análise da série histórica, verificam-se as variações ocorridas nas Despesas Correntes entre o 4º bimestre de 2016 e o 4º bimestre de 2020. Ressalta-se o aumento sucessivo nas despesas com “Pessoal e Encargos Sociais” no período, totalizando R\$ 1,03 bilhão.



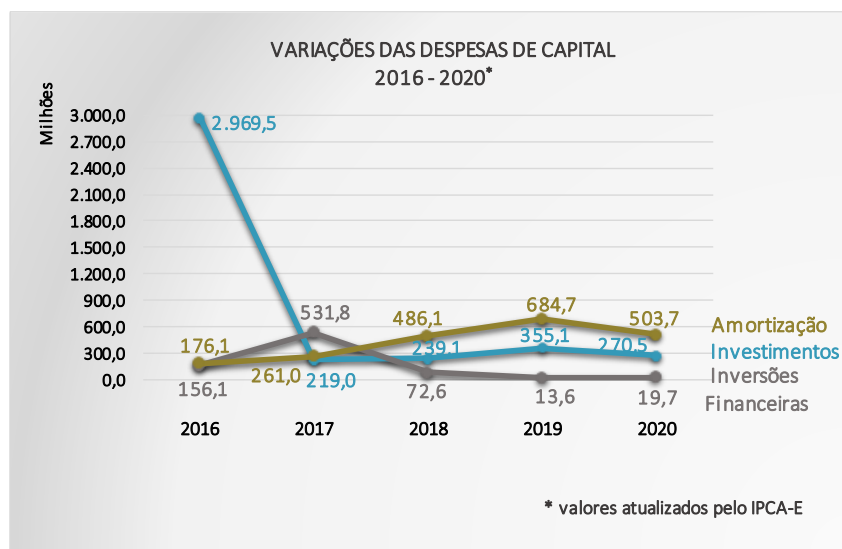
Na comparação entre o período de 2019/2020, houve decréscimo na execução das Despesas de Capital de 24,6% (R\$ 259,4 milhões), com queda de 23,8% (R\$ 84,5 milhões) em “Investimentos” e de 26,4% (R\$ 181,0 milhões) em “Amortização da Dívida”.

Quanto às despesas com serviço da dívida, ressalta-se que o Município não vem pagando as parcelas dos contratos celebrados com a CEF e o BNDES desde o mês de abril, em função, inicialmente, de decisão preliminar proferida pelo STF e pelo Juízo da 6ª Vara Federal do Rio de Janeiro, tendo em vista a alegação de crescimento dos investimentos em saúde e a queda na arrecadação decorrentes da pandemia. Ressalta-se que foi implementada a renegociação de que trata a Lei Complementar n.º 173/2020 aos contratos da CEF e BNDES. Em relação à dívida renegociada com a União, de acordo com o art. 1º e 2º da LC n.º 173 de 27/05/2020, que instituiu o “Programa Federal de Enfrentamento ao Coronavírus”, os pagamentos ficam suspensos durante o exercício de 2020.

No gráfico abaixo, observa-se a mudança de patamar nas despesas com “Investimentos”, no período de 2016/2020, tendo em vista que em 2016 estavam sendo executadas despesas em

função da construção de equipamentos e realização de obras de infraestrutura viária e de mobilidade urbana relacionadas à realização da Olimpíada e da Paralimpíada de 2016.

Já as despesas com “Amortização da Dívida” tiveram um crescimento de 186,1% na série histórica em análise, ocasionado pelo pagamento de operações de crédito contraídas em exercícios anteriores.



3.1. Despesas por Funções de Governo

A aplicação dos recursos da Administração Pública encontra-se aqui examinada através das Funções Governamentais, que agregam o nível máximo de ações do Município do Rio de Janeiro no cumprimento dos seus objetivos socioeconômicos.

A classificação funcional segrega as dotações orçamentárias, buscando indicar em qual área de ação municipal a despesa foi realizada.

A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa liquidada, por função de governo, nos meses de janeiro a agosto de 2016 a 2020 (valores atualizados pelo IPCA-E médio de 2020).

4º BIMESTRE 2020

Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2020)

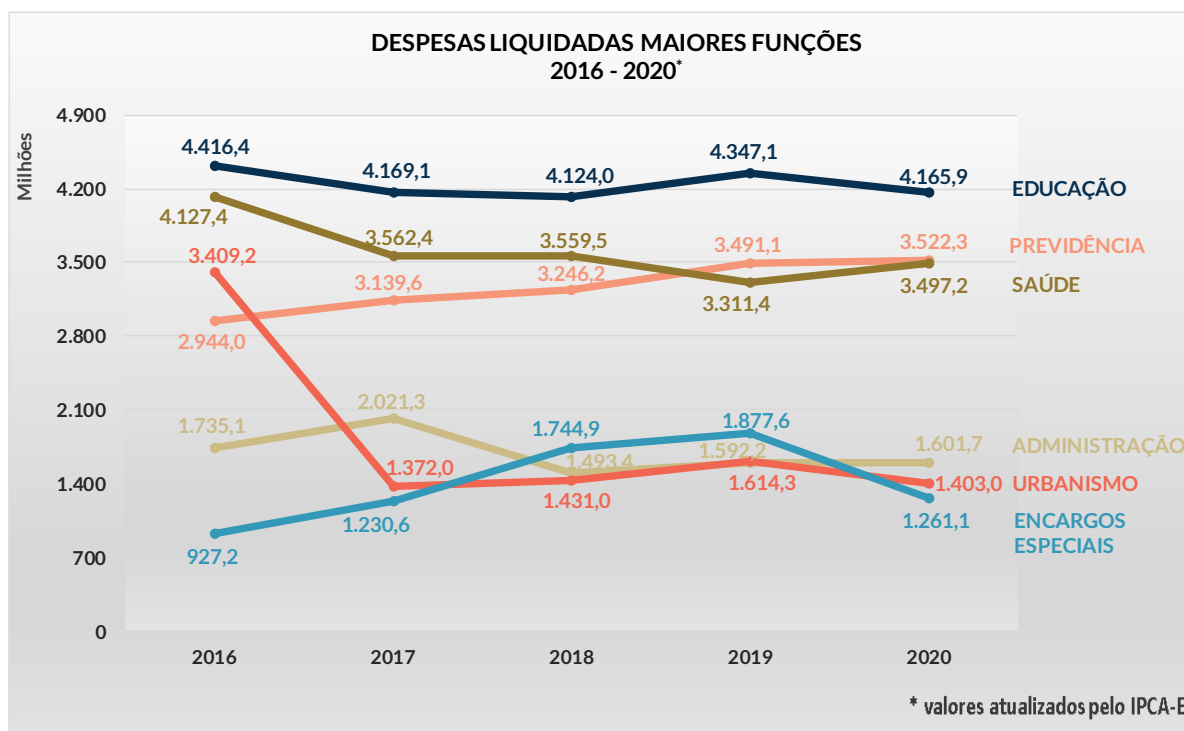
Função	Despesa Liquidada					Composição 2020 [Liq/LiqTot]%
	Valores Constantes					
	2016	2017	2018	2019	2020	
12 - EDUCACAO	4.416.410.125	4.169.140.066	4.123.995.728	4.347.057.545	4.165.901.118	23,6%
09 - PREVIDENCIA SOCIAL	2.944.028.981	3.139.558.349	3.246.195.374	3.491.140.738	3.522.252.578	20,0%
10 - SAUDE	4.127.373.442	3.562.372.696	3.559.452.109	3.311.433.678	3.497.208.335	19,8%
04 - ADMINISTRACAO	1.735.068.134	2.021.250.812	1.493.373.914	1.592.218.706	1.601.698.964	9,1%
15 - URBANISMO	3.409.206.171	1.372.049.394	1.431.006.318	1.614.253.620	1.403.009.212	8,0%
28 - ENCARGOS ESPECIAIS	927.239.296	1.230.605.266	1.744.929.559	1.877.582.601	1.261.061.743	7,2%
08 - ASSISTENCIA SOCIAL	587.023.965	341.632.422	401.331.521	449.048.333	471.841.116	2,7%
06 - SEGURANCA PUBLICA	370.447.351	350.371.790	339.417.159	360.430.924	356.048.215	2,0%
17 - SANEAMENTO	622.973.569	381.800.989	475.010.311	455.325.083	366.205.076	2,1%
01 - LEGISLATIVA	558.504.010	526.500.138	542.173.699	540.604.425	481.920.975	2,7%
02 - JUDICIARIA	85.968.520	85.899.888	88.485.487	86.765.424	124.790.886	0,7%
26 - TRANSPORTE	204.067.855	151.797.857	152.752.933	135.827.116	134.798.147	0,8%
18 - GESTAO AMBIENTAL	91.816.603	64.314.404	60.803.586	59.710.122	51.941.916	0,3%
23 - COMERCIO E SERVICOS	92.438.333	54.798.361	55.446.239	49.853.073	48.208.532	0,3%
13 - CULTURA	174.068.636	122.235.085	113.962.980	95.782.669	51.661.159	0,3%
16 - HABITACAO	72.488.892	70.211.187	66.236.419	68.039.989	38.508.109	0,2%
27 - DESPORTO E LAZER	429.522.307	16.273.025	14.961.995	19.731.306	15.767.724	0,1%
11 - TRABALHO	5.920.108	6.403.556	12.130.979	13.606.487	11.018.773	0,1%
14 - DIREITOS DA CIDADANIA	10.621.472	936.796	5.905.225	8.787.491	8.869.720	0,1%
19 - CIENCIA E TECNOLOGIA	27.308.493	8.579.574	7.690.427	9.592.576	6.000.526	0,0%
22 - INDUSTRIA	6.834.764	5.634.398	3.635.773	3.687.574	3.365.421	0,0%
Despesa Total	20.899.331.028	17.682.366.053	17.938.897.738	18.590.479.480	17.622.078.245	100,0%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do Exercício de 2020.

No 4º bimestre de 2020, as funções “Educação”, “Previdência Social”, “Saúde”, “Administração”, “Urbanismo” e “Encargos Especiais”, representaram 87,7% do montante das despesas liquidadas.

O gráfico a seguir apresenta a evolução das despesas nessas funções no acumulado dos meses de janeiro a agosto dos exercícios de 2016 a 2020.



Com relação às despesas liquidadas por funções, pode-se destacar:

- **Função Educação** - apresentou decréscimo de R\$ 181,2 milhões nas liquidações até o 4º bimestre de 2020, o que representou uma queda de 4,2% descontada a inflação do período. A variação mais expressiva ocorreu no programa “Modernização da Gestão e Melhoria da Infraestrutura na Educação”, com liquidação R\$ 143,1 milhões menor que a efetuada em igual período de 2019.

Em relação à série histórica, verifica-se que a Função Educação manteve-se estável ao longo do período, sendo observando uma queda, em termos reais, de 5,7% quando comparado o quarto bimestre de 2016 e de 2020.

- **Função Previdência Social** - as liquidações nos meses de janeiro a agosto de 2020 mantiveram-se no mesmo patamar da execução de 2019, apresentando leve incremento de 0,9%, equivalente a R\$ 31,1 milhões em valores absolutos. No acumulado do período 2016-2020, observou-se crescimento real de 19,6% (R\$ 578,2 milhões).

As obrigações com aposentadorias e pensões são as despesas com maior representatividade nesta função, respondendo por 96,1% das liquidações até o quarto bimestre de 2020.

- **Função Saúde** - verifica-se incremento de 5,6% (R\$ 185,8 milhões) das despesas liquidadas até o 4º bimestre de 2020 quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

As principais variações foram verificadas nos programas “Atenção Hospitalar” (incremento de R\$ 236,2 milhões), “Gestão Administrativa – Saúde Preventiva e Emergência Social” (incremento de R\$ 152,2 milhões), “Atenção Primária à Saúde” (redução de R\$ 154,7 milhões) e “Governança Hospitalar e Urgência e Emergência” (redução de R\$ 50,2 milhões).

Ressalta-se que, no período de 2016-2020, houve queda na execução desta função de 15,3%, o equivalente a R\$ 630,2 milhões em valores absolutos.

- **Função Administração** – manteve-se estável, apresentando um incremento de 0,6% (R\$ 9,5 milhões) no acumulado do 4º bimestre de 2020 comparado ao mesmo período do exercício anterior.

As principais variações nesta função, no ano corrente, foram nas ações “Parceria Público-Privada do VLT do Centro” (incremento de R\$ 26,9 milhões), “Iluminação Pública na Cidade” (incremento de R\$ 21,4 milhões) e “Operações referentes à Sinalização Semafórica e Despesas com Envio e Restituição e Multas” (redução de R\$ 15,0 milhões). Para o período 2016-2020, a variação é negativa em 7,7%, R\$ 133,4 milhões.

- **Função Urbanismo** - apresentou decréscimo de 13,1% (R\$ 211,2 milhões) nas despesas liquidadas até o 4º bimestre de 2020 em comparação ao mesmo período de 2019.

Na análise da série histórica, o nível máximo das despesas na Função Urbanismo se deu em 2016 (R\$ 3,41 bilhões), principalmente em função dos investimentos decorrentes da construção de equipamentos e realização de obras de infraestrutura viária e de mobilidade urbana relacionadas à realização da Olimpíada e da Paralimpíada ocorridas em 2016, sobretudo nos programas Transolímpica, Transbrasil e VLT do Centro.

- **Função Encargos Especiais** – constata-se uma queda nas liquidações de 32,8% (R\$ 616,5 milhões) nos meses de janeiro a agosto de 2020 quando comparadas a igual período de 2019.

Cabe ressaltar que, analisando a execução por elemento de despesa, constata-se expressiva redução na execução de indenizações e restituições e de juros e amortização da dívida contratual, em função da suspensão dos pagamentos dos contratos com a CEF, BNDES e dívida renegociada com a União, conforme já mencionado anteriormente.

Em relação à série histórica, o aumento da despesa nesta função foi de 36,0% (R\$ 333,8 milhões).

Por fim, cabe destacar que o presente relatório foi desenvolvido a fim de atender o art. 1º, § 4º, inc. II, da Deliberação TCMRJ nº 242 de 27/06/2017, e será periodicamente atualizado e divulgado por este Tribunal de Contas.